

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – ANO LETIVO 2025/2026

Matemática / 5.º ANO

COMPONENTES DAS COMPETÊNCIAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DOMÍNIOS / TEMAS (OPCIONAL)	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
			Muito Bom (90 – 100 / 18 – 20)	Bom (70 – 89 / 14 – 17)	Suficiente (50 – 69 / 10 – 13)	Insuficiente (0 – 49 / 0 – 9)
CONHECIMENTOS (factual, conceptual, processual, metacognitivo) CAPACIDADE (cognitivas e psicomotoras) ATITUDES (habilidades sociais e organizacionais e valores éticos)	CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Números Álgebra Dados Geometria e Medida 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno compreende e usa, de forma fluente e rigorosa, com significado e em situações diversas, conhecimentos matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos) relativos aos temas Números, Álgebra, Dados e Probabilidades, e Geometria e Medida. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno compreende e usa, com significado e em situações diversas, a maioria dos conhecimentos matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos) relativos aos temas Números, Álgebra, Dados e Probabilidades, e Geometria e Medida. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno compreende e usa, em parte, os conhecimentos matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos) relativos aos temas Números, Álgebra, Dados e Probabilidades, e Geometria e Medida. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno não compreende, nem usa, os conhecimentos matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos) relativos aos temas Números, Álgebra, Dados e Probabilidades, e Geometria e Medida.
	COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação matemática Representações matemáticas 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno comunica sempre de forma adequada, segura e linguisticamente correta, recorrendo oportunamente a vários tipos de linguagem; O aluno usa eficazmente diferentes tipos de representações como ferramentas de apoio à comunicação matemática, e como possibilidade de apropriação da informação veiculada nos diversos meios de comunicação, nomeadamente digitais 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno comunica frequentemente de forma adequada, segura e linguisticamente correta, recorrendo oportunamente a vários tipos de linguagem; O aluno usa alguns tipos de representações como ferramentas de apoio à comunicação matemática, e como possibilidade de apropriação da informação veiculada nos diversos meios de comunicação, nomeadamente digitais 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno às vezes comunica de forma satisfatória, com algumas incorreções que não comprometem o sentido global, recorrendo a alguns tipos de linguagem; O aluno usa, nem sempre de forma eficaz, alguns tipos de representações como ferramentas de apoio à comunicação matemática, e como possibilidade de apropriação da informação veiculada nos diversos meios de comunicação, nomeadamente digitais 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno comunica de forma pouco eficaz, com incorreções que comprometem o sentido global. O aluno tem dificuldade em utilizar alguns tipos de representações como ferramentas de apoio à comunicação matemática, e como possibilidade de apropriação da informação veiculada nos diversos meios de comunicação, nomeadamente digitais
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas Raciocínio matemático 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno resolve problemas de diversos tipos, e em diversos contextos, com autonomia, facilidade e eficácia, recorrendo aos seus conhecimentos matemáticos e confiando na sua capacidade de desenvolver estratégias apropriadas e obter soluções válidas; 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno resolve, com autonomia, facilidade e eficácia, as situações que lhe são propostas e com que se depara, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão. O aluno compreende o porquê de relações estabelecidas serem matematicamente válidas; 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno resolve com alguma autonomia e alguma dificuldade as situações que lhe são propostas e com que se depara. O aluno nem sempre compreende o porquê de relações estabelecidas serem matematicamente válidas; 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno não resolve com autonomia e com bastante dificuldade as situações que lhe são propostas e com que se depara. O aluno tem dificuldade em compreender ou não compreende o

		<ul style="list-style-type: none"> Representações matemáticas Pensamento computacional Conexões matemáticas 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno compreende claramente o porquê de relações estabelecidas serem matematicamente válidas; O aluno usa com eficácia diferentes tipos de representações como ferramentas de apoio ao raciocínio matemático; O aluno utiliza com eficácia as diferentes práticas de pensamento computacional: <ul style="list-style-type: none"> abstração (Extraí a informação essencial de um problema); decomposição (Estrutura a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema); reconhecimento de padrões (Reconhece ou identifica processo de resolução de problemas e aplicá-los em outros problemas semelhantes); análise e definição de algoritmos (Desenvolve um procedimento (algoritmo) passo a passo para solucionar o problema nomeadamente recorrendo à tecnologia); o desenvolvimento de hábitos de depuração (Procura e corrige erros, testa, refina e otimiza uma dada resolução); otimização dos processos. (Descreve a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito). O aluno estabelece sempre conexões matemáticas, internas e externas, que lhe permite compreender as ideias e os conceitos matemáticos que nelas estão envolvidos, e estabelece relações entre os diversos temas da Matemática e reconhece que os 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno usa diferentes tipos de representações como ferramentas de apoio ao raciocínio matemático; O aluno utiliza as diferentes práticas de pensamento computacional: <ul style="list-style-type: none"> abstração (Extraí a informação essencial de um problema); decomposição (Estrutura a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema); reconhecimento de padrões (Reconhece ou identifica processo de resolução de problemas e aplicá-los em outros problemas semelhantes); análise e definição de algoritmos (Desenvolve um procedimento (algoritmo) passo a passo para solucionar o problema nomeadamente recorrendo à tecnologia); o desenvolvimento de hábitos de depuração (Procura e corrige erros, testa, refina e otimiza uma dada resolução); otimização dos processos. (Descreve a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito). O aluno estabelece, por vezes, conexões matemáticas, internas e externas, que lhes permitam compreender as ideias e os conceitos matemáticos que nelas estão envolvidos, e estabelecer relações entre os diversos temas da Matemática e reconhece que os conhecimentos matemáticos podem ser usados para 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno nem sempre utiliza os diferentes tipos de representações como ferramentas de apoio ao raciocínio matemático; O aluno utiliza com dificuldade as diferentes práticas de pensamento computacional: <ul style="list-style-type: none"> abstração (Extraí a informação essencial de um problema); decomposição (Estrutura a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema); reconhecimento de padrões (Reconhece ou identifica processo de resolução de problemas e aplicá-los em outros problemas semelhantes); análise e definição de algoritmos (Desenvolve um procedimento (algoritmo) passo a passo para solucionar o problema nomeadamente recorrendo à tecnologia); o desenvolvimento de hábitos de depuração (Procura e corrige erros, testa, refina e otimiza uma dada resolução); otimização dos processos. (Descreve a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito). O aluno nem sempre estabelece, ou estabelece com dificuldade, conexões matemáticas, internas e externas, que lhes permitam compreender as ideias e os conceitos matemáticos que nelas estão envolvidos, e estabelecer relações entre os diversos temas da Matemática e reconhece que os conhecimentos matemáticos podem ser usados para 	<p>porquê de relações estabelecidas serem matematicamente válidas;</p> <ul style="list-style-type: none"> O aluno não utiliza os diferentes tipos de representações como ferramentas de apoio ao raciocínio matemático; O aluno não utiliza as diferentes práticas de pensamento computacional: <ul style="list-style-type: none"> abstração (Extraí a informação essencial de um problema); decomposição (Estrutura a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema); reconhecimento de padrões (Reconhece ou identifica processo de resolução de problemas e aplicá-los em outros problemas semelhantes); análise e definição de algoritmos (Desenvolve um procedimento (algoritmo) passo a passo para solucionar o problema nomeadamente recorrendo à tecnologia); o desenvolvimento de hábitos de depuração (Procura e corrige erros, testa, refina e otimiza uma dada resolução); otimização dos processos. (Descreve a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito). O aluno não estabelece conexões matemáticas, internas e externas, que lhes permitam compreender as ideias e os conceitos matemáticos que nelas estão envolvidos, e não estabelece relações entre os diversos temas da Matemática nem reconhece que os conhecimentos
--	--	--	--	---	--	--

			conhecimentos matemáticos podem ser usados para compreender, modelar e atuar em várias áreas ou disciplinas.	compreender, modelar e atuar em várias áreas ou disciplinas.	compreender, modelar e atuar em várias áreas ou disciplinas.	matemáticos podem ser usados para compreender, modelar e atuar em várias áreas ou disciplinas.
	PENSAMENTO CRÍTICO	<ul style="list-style-type: none"> Raciocínio matemático 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno formula conjecturas, e justifica sempre a sua validade ou refutação; O aluno analisa sempre criticamente os raciocínios produzidos por outros. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno formula conjecturas, e justifica frequentemente a sua validade ou refutação; O aluno analisa criticamente os raciocínios produzidos por outros. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno, nem sempre formula conjecturas ou justifica a sua validade ou refutação; O aluno, às vezes, analisa criticamente os raciocínios produzidos por outros. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno, raramente formula conjecturas, ou justifica a sua validade ou refutação; O aluno raramente analisa criticamente os raciocínios produzidos por outros.
	PENSAMENTO CRIATIVO		<ul style="list-style-type: none"> O aluno desenvolve sempre ideias e projetos com imaginação e originalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno desenvolve frequentemente ideias e projetos com imaginação e originalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno às vezes desenvolve ideias e projetos com imaginação e originalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno raramente revela criatividade e originalidade no desenvolvimento de projetos.
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	<ul style="list-style-type: none"> Comportamento Respeito Integridade 	<ul style="list-style-type: none"> Adequa sempre comportamentos em contextos de colaboração, cooperação, partilha e competição. Respeita sempre as normas de convivência, estabelecidas na sala de aula e na escola. Respeita sempre o ambiente de trabalho, os outros, assim como diferentes pontos de vista. Age sempre de forma ética, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações. 	<ul style="list-style-type: none"> Adequa frequentemente comportamentos em contextos de colaboração, cooperação, partilha e competição. Respeita frequentemente as normas de convivência, estabelecidas na sala de aula e na escola. Respeita frequentemente o ambiente de trabalho, os outros, assim como diferentes pontos de vista. Age frequentemente de forma ética, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações. 	<ul style="list-style-type: none"> Às vezes adequa comportamentos em contextos de colaboração, cooperação, partilha e competição. Às vezes respeita as normas de convivência, estabelecidas na sala de aula e na escola. Às vezes respeita o ambiente de trabalho, os outros, assim como diferentes pontos de vista. Às vezes age de forma ética, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações. 	<ul style="list-style-type: none"> Raramente adequa comportamentos em contextos de colaboração, cooperação, partilha e competição. Raramente respeita as normas de convivência, estabelecidas na sala de aula e na escola. Raramente respeita o ambiente de trabalho, os outros, assim como diferentes pontos de vista. Raramente age de forma ética, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações.